

Sobre o Laboratório de Solos

O Laboratório de Solo realiza análises de solos, gerando indicadores para avaliação de fertilidade do solo, permitindo a recomendação de adubação e calagem. Para isso, são utilizados métodos padrões recomendados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA - Solos)

Missão

Prestar um serviço de qualidade ao setor agropecuário, sendo referência em análises de solos para um correto diagnóstico da fertilidade.

Visão

Contribuir para o uso racional dos recursos naturais, para o aumento da produtividade agropecuária e para a sustentabilidade do meio rural.

Serviços e Valores

- **Análise de rotina (macronutrientes):** R\$18,00
- **Análise de Matéria Orgânica (MO):** R\$5,00
- **Análise de Fósforo Remanescente (Prem):** R\$4,00

Equipe

Gustavo Soares de Souza
Peterson Gonçalves Teixeira
Iransy Rodrigues Pretti
Vitor Emanuel Barros Bionde
Augusto Ferreira Chaves
Luís Otávio Suldine dos Santos
Leandro Glaydson da Rocha Pinho
Marciano Kaulz

Onde estamos

Ifes Campus Itapina

Rodovia BR 259 - KM 70 - Trecho Colatina X Baixo Guandu Distrito de Itapina Zona Rural- ES.
CEP 29717-000.

Documento nº 01/2023 (1ª edição)

ISBN: 978-65-00-81890-1

Editor: CCSE Itapina

Tiragem: 1.000

Setembro / 2023 – Colatina – ES

Apoio:



Laboratório de Solos

IFES CAMPUS ITAPINA



 laboratorios.itapina@ifes.edu.br

 (27) 3723-1288

Amostragem de Solos

A amostragem de solo é o primeiro passo para Implantar um programa adequado de adubação e calagem no setor agrícola. É importante e requer técnicas básicas para que a amostra represente todo o talhão. A partir dos resultados analíticos da análise química do solo é feita a interpretação e a recomendação de calagem e adubação. Assim é possível determinar os insumos e as doses adequadas para garantia de melhor produtividade e lucratividade. Uma amostra inadequada pode gerar interpretações e recomendações equivocadas, causando prejuízos econômicos ao produtor e eventualmente, ao meio ambiente.

Coleta de Solo:

- Dividir a propriedade em áreas uniformes, quanto ao histórico de manejo, cultivo, cor do solo, textura, drenagem, tipo de vegetação ou cultura anterior. Atenção na identificação da amostra com um número ou código.

- Fazer de 15 a 20 amostragens simples caminhando em zigue zague no talhão. Destorroar e misturar o solo em um balde de plástico limpo para formar uma amostra composta. Separar 300 gramas de solo para envio ao laboratório.
- A coleta da amostra simples deve ser feita na camada de 0-20 cm de profundidade para as culturas anuais e pastagens. Para as culturas perenes, fazer a coleta de 0-20 cm e de 20-40 cm.
- Para a coleta da amostra simples, limpe o local, retirando da superfície do solo os restos culturais, folhas e galhos. A amostragem pode ser feita com trado, sonda ou enxadão. No caso do enxadão, abra uma pequena cova eliminando a terra retirada. Em seguida, acerte uma das paredes laterais, eliminando o solo. Feito isto, retire uma fatia de solo dessa parede. Essa fatia de solo será a amostra simples. A utilização de trado ou sonda simplificam a coleta e diminuem o trabalho.

Deve-se tomar o cuidado de retirar sempre a mesma quantidade de solo de cada ponto amostrado para dar maior representatividade à amostra.



EMBALO E TRANSPORTE

Devem-se quebrar os torrões dentro do balde e retirar pedras e pedaços de madeira ou outros resíduos e misturar bem, formando uma amostra composta. Desta, devem ser retiradas aproximadamente 300 gramas para envio ao laboratório. Colocar a amostra em saco plástico resistente e identificar com: nome e os dados do proprietário, endereço, município, a profundidade de coleta, se foi feita alguma correção de solo ou adubação recente e qual a cultura implantada.

Transportar com cuidado para não rasgar o saco plástico e contaminar a amostra, até o Laboratório de Solos do Campus Itapina.

